

**MODALIDADE:** (X) PIBID ( ) Residência Pedagógica ( ) Pró-Licenciatura ( ) Demais licenciaturas

## ANÁLISE QUALITATIVA DA INTERAÇÃO ENTRE ALUNO E PIBIDIANO EM MEIO À PANDEMIA DE COVID-19

Diego Gonçalves dos Santos Renne<sup>1</sup>; Jaqueline Nilza Maria Simões<sup>2</sup>; Marcos Magalhães de Souza<sup>3</sup>

### RESUMO

Desde o início da propagação do vírus SARS-CoV-2 no ano de 2020, diversas instituições tiveram de manter-se fechadas na tentativa de contenção da disseminação do agente viral, sendo as instituições de ensino os locais mais afetados, a vida dos estudantes foi diretamente impactada; neste contexto, tornou-se necessária a reformulação das ferramentas de ensino que foram passadas do ensino presencial para o remoto. O Programa de Incentivo à Docência (PIBID) também teve que fazer essa reformulação. O PIBID fez suas intervenções via aplicativos durante os anos de 2020 e 2021, contudo as atividades presenciais retornaram gradativamente no segundo semestre de 2021. Poucos foram os estudos que avaliaram da perspectiva do aluno a qualidade do ensino remoto. Sendo assim, este trabalho tem por objetivo avaliar qualitativamente a interação entre pibidiano e aluno durante a pandemia da Covid-19 no 8º ano de uma escola estadual localizada no município de Bueno Brandão.

**Palavras-chave:** Ensino remoto; Pandemia; Alunos.

### 1 INTRODUÇÃO

No início do ano de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o início de uma pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2, o que ocasionou o fechamento de diversas instituições (MOREIRA *et al.*, 2020), no Brasil, o que fora denominado *lockdown* teve seu início em março, decretando o fechamento de diversos serviços que não eram tidos como essenciais, visando à diminuição da propagação, conseqüentemente, a diminuição do índice de mortes (ARRUDA; SILVA; BEZERRA, 2020; MOREIRA *et al.*, 2020; SOBRAL, 2020).

Por haver nas instituições educativas um alto e rotativo índice de pessoas, as escolas tornaram-se os espaços mais temidos durante toda a pandemia, pois abrigam condições favoráveis para a disseminação do vírus (ARRUDA, 2020), sendo assim, a partir de abril de 2020, fora declarada a necessidade de continuidade nas aulas em formato remoto (CASTAMAN; RODRIGUES, 2020).

---

1 Bolsista PIBID/CAPES, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) – *Campus* Inconfidentes. E-mail: diego.renne@alunos.ifsuldeminas.edu.br

2 Professora Supervisora PIBID/CAPES, IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes. E-mail: jaqueline.simo@ifsuldeminas.edu.br

3 Coordenador PIBID/CAPES, IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes. E-mail: marcos.souza@ifsuldeminas.edu.br

As medidas de segurança decididas pela OMS foram precisas e eficazes em seus objetivos, entretanto, houve um enorme impacto no campo educativo, afetando 1.576.767.997 alunos pertencentes a 192 países (ARRUDA; SILVA; BEZERRA, 2020; CASTAMAN; RODRIGUES, 2020). As organizações educacionais e programas, como o Programa de Incentivo à Docência (PIBID), tiveram que passar por uma reformulação para atenuar os impactos trazidos pela pandemia, passaram a utilizar salas virtuais, aplicativos de conversa e outras tecnologias acessíveis para a maior interação possível entre educando e educador.

Com isso, este estudo tem por objetivo avaliar do ponto de vista dos alunos como se deu a interação entre alunos e pibidianos ao longo do segundo semestre letivo de 2021.

## **2 MATERIAL E MÉTODOS**

Este trabalho foi realizado compreendendo um total de 42 alunos do 8º ano de uma escola estadual, no município de Bueno Brandão-MG, ao longo do segundo semestre de 2021. Foram utilizadas duas formas para avaliar a interação entre pibidiano e aluno.

A primeira foi baseada na interação durante as intervenções com a turma em formato síncrono. Em um grupo no aplicativo WhatsApp, compartilhavam-se as atividades e os vídeos, que posteriormente eram explicados, debatidos e, por fim, corrigidos. Após a intervenção, eram anotadas a quantidade de alunos que participaram da aula sincronicamente e os que responderam as atividades durante ou após as aulas.

Na segunda, foi utilizado um formulário do Google Forms direcionado aos 42 alunos, o qual foi respondido entre 27/02/2022 e 06/03/2022. Nele constavam duas perguntas referentes à interação pibidiano e aluno no formato virtual (“Como você avalia as intervenções dos pibidianos no decorrer do ano letivo no formato virtual?” e “Em qual formato você acredita que o PIBID seja mais eficaz?”).

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Dos resultados obtidos a partir dos 42 alunos avaliados, poucos participaram das aulas sincronicamente, tendo o percentual médio de 17 % de presença por intervenção. Desses que acompanharam as aulas, todos participaram, contudo essa porcentagem é inferior quando comparada à de outros estudos feitos avaliando a interação dos alunos em formato virtual (CATANANTE; CAMPOS; LOYOLA, 2020; FREITAS *et al.*, 2020).

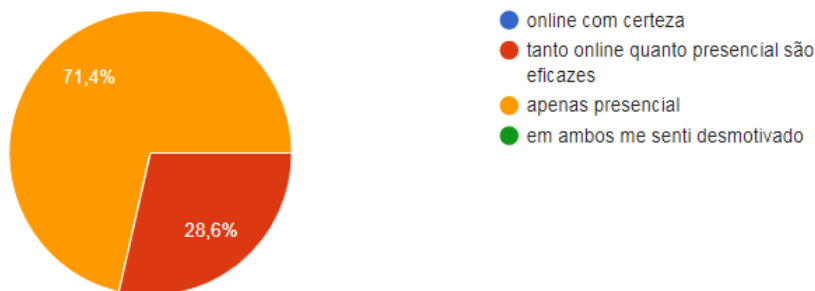
Outro levantamento realizado referiu-se às participações após os horários de aula, nas quais um pibidiano enviava alguma mensagem ao aluno referente às atividades ou passando uma informação; nessa interação, a participação média foi de 37 % dos alunos, sendo hipotetizado esse aumento percentual derivado da maior disponibilidade de tempo do aluno para responder.

Partindo dos resultados obtidos do formulário do Google Forms, dos 42 alunos que receberam o formulário, apenas 7 responderam, o que corresponde a 17 %. As respostas às perguntas “Como você avalia as intervenções dos pibidianos no decorrer do ano letivo no formato virtual?” e “Em qual formato você acredita que o PIBID seja mais eficaz?” estão demonstradas nos Gráficos 1 e 2.

Gráfico 1 – Análise qualitativa do formato

Em qual formato você acredita que o PIBID seja mais eficaz?

7 respostas

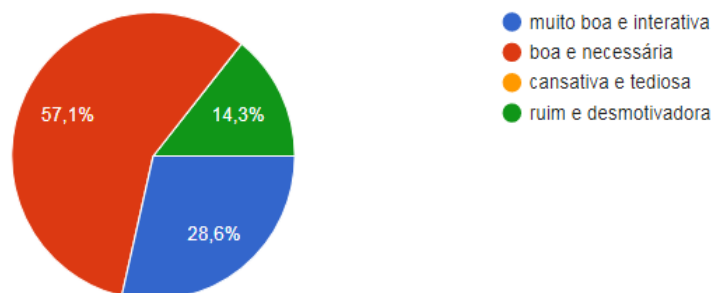


Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Gráfico 2 – Análise qualitativa da interação pibidiano-aluno

Como você avalia as intervenções dos pibidianos no decorrer do ano letivo no formato virtual?

7 respostas



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Devido a diversas dificuldades enfrentadas pelos alunos, como a falta de um aparelho para acompanhar as aulas, desmotivação e internet com baixa qualidade, reforça-se a ideia de que as interações entre pibidiano e aluno surtem mais resultados no formato presencial.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Partindo dos dados obtidos do 8º ano dessa escola estadual, mesmo com as atividades interativas e a utilização de tecnologia acessível, houve um elevado número de evasões de alunos que

nem ao menos participaram das intervenções; as evasões foram derivadas de diversos fatores, desde a falta de acessibilidade a tecnologias assistivas até a desmotivação dos alunos; contudo, constata-se também que os alunos que participaram das atividades mantiveram uma boa relação com os pibidianos.

Com isso, conclui-se que por mais que a tecnologia tenha auxiliado os educadores e pibidianos durante toda a fase pandêmica, percebe-se a desmotivação dos alunos e a baixa interação entre alunos e pibidianos. No entanto, é nítido que houve uma boa interação entre pibidiano e os alunos que participaram e que há notável preferência pelo contato presencial.

## **AGRADECIMENTOS**

Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES – Brasil.

## **REFERÊNCIAS**

ARRUDA, E. P. Educação remota emergencial: elementos para políticas públicas na educação brasileira em tempos de Covid-19. **EmRede**, v. 7, n. 1, p. 257-275, 2020.

ARRUDA, G. Q.; SILVA J. S. R.; BEZERRA M. A. D. O uso da tecnologia e as dificuldades enfrentadas por educadores e educandos em meio à pandemia. CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CONEDU), 7, Campina Grande, **Anais...** p. 1-9, 2020. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/69162>. Acesso em: 15 maio 2022.

CASTAMAN, A. S.; RODRIGUES, R. A. Educação a Distância na crise Covid-19: um relato de experiência. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 6, p. 1-26, 2020.

CATANANTE, F. CAMPOS R. C.; LOYOLA I. Aulas on-line durante a pandemia. **Revista Científica Educação**, v. 4, n. 8, p. 977-988, 2020.

FREITAS, R. S.; COSTA, G. H. R. R. O. de; ROCHA M. F. S. de; MADUREIRA T. M. Pesquisa sobre o ensino remoto da disciplina de Matemática no contexto da pandemia da Covid-19. CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA E ENSINO DE CIÊNCIAS, 5., Campina Grande, **Anais...**, p. 01-11, 2020. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/73003>. Acesso em: 15 maio 2022.

MOREIRA, M. E. S.; MOREIRA M. E. S.; CRUZ, I. L. S. da; SALES, M. E. N.; MOREIRA, N. I. T.; FREIRE H. C. de; MARTINS G. A.; AVELINO, G. H. F.; JUNIOR S. A. de; POMPLIM R. S. Metodologias e tecnologias para educação em tempos de pandemia COVID-19. **Brazilian Journal of health Review**, v. 3, n. 3, p. 6281-6290, 2020.

SOBRAL, S. R. O impacto da Covid-19 na educação (The impact of COVID-19 on education). **ResearchGate**, p. 1-5, 11 mar. 2020.